

FMI: missão cumprida no Brasil.

Os técnicos já voltam aos EUA, e o relatório que pode levar ao acordo da dívida sai no fim de julho.

O relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre a economia brasileira poderá ser concluído até o fim do mês. A técnica Doris Ross disse ontem ao JT, em Brasília, que o chefe da Divisão do Atlântico Sul, Thomas Reichmann, já está elaborando o relatório e espera só os dados finais sobre o acerto de contas entre a Secretaria do Tesouro e o Banco Central, para apresentá-lo ao board do Fundo. A avaliação final do FMI deve sair no fim de julho

ou começo de agosto.

Doris Ross e Eric Clifton, os dois técnicos do FMI que estão no Brasil fechando os dados, esperam voltar a Washington hoje ou amanhã. Ambos passaram o final de semana analisando a nova base de cálculo em que os dados da economia brasileira foram projetados.

Ross informou que no segundo semestre deste ano, "independentemente do fechamento ou não de um acordo, a missão do

FMI voltará novamente ao Brasil". Será uma visita de rotina, com o objetivo de analisar os dados econômicos do ano de 1987.

Ela disse que tais visitas são feitas anualmente aos países membros do Fundo Monetário Internacional, "pois isso é necessário para elaborarmos o relatório sobre o desempenho da economia de cada país". No ano passado, a missão do Fundo veio ao Brasil no mês de agosto, para colher dados

para fazer esse relatório.

Confiança

O Banco do Brasil confia tanto no fechamento dos acordos com os bancos credores e no FMI, que inicia hoje um seminário de preparação de seus funcionários no Exterior para uma nova fase de relacionamento entre o País e o sistema financeiro internacional. Hoje, a palestra de abertura é do ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega. O encontro vai até quinta-feira, em Brasília.